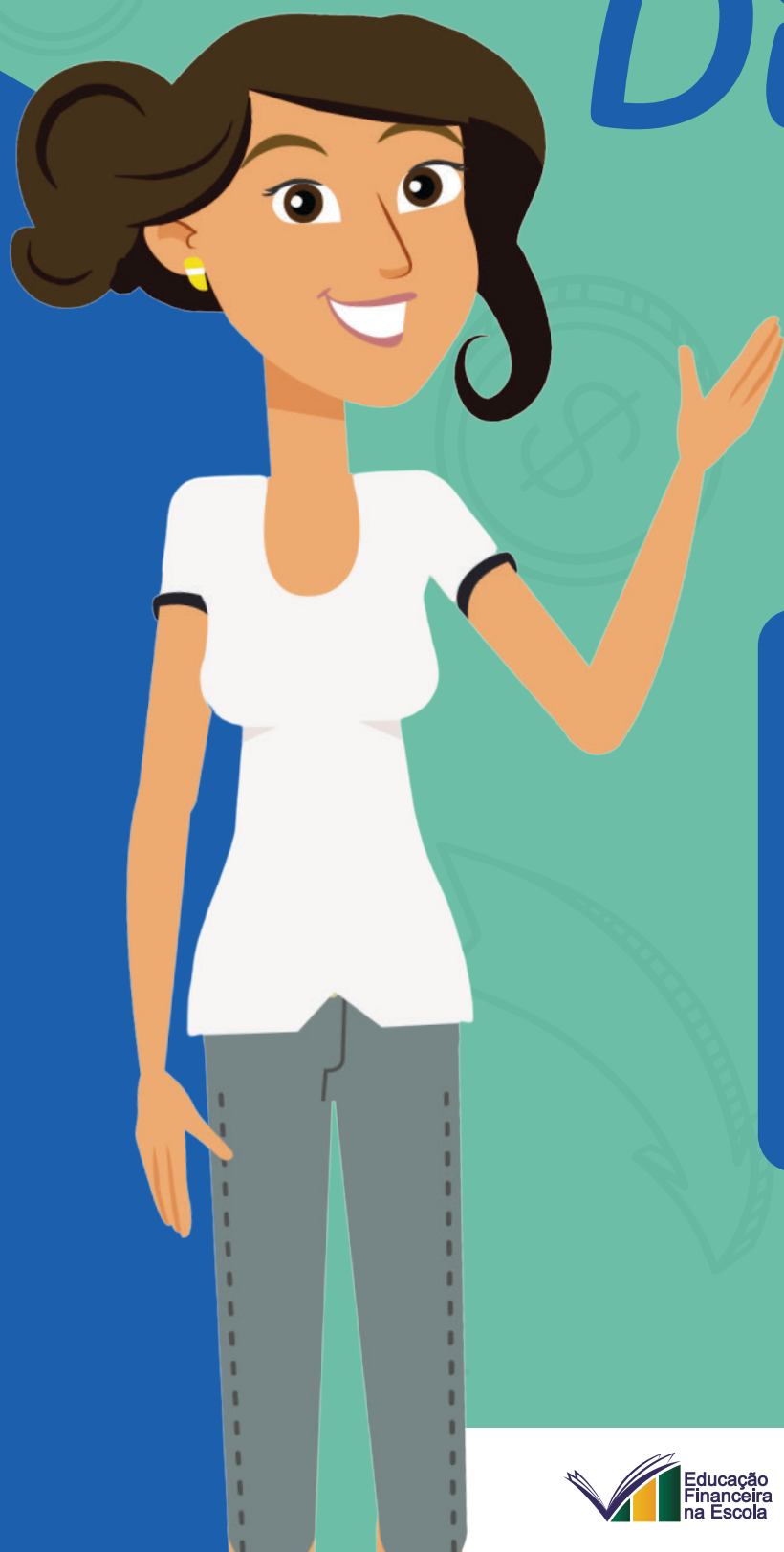


2º Ano do Ensino
Fundamental
Anos Iniciais

A HISTÓRIA DO *Dinheiro*

Sequência Didática 1



Ficha técnica



CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais
Thiago Alonso Erthal Salinas

MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora
Leda Regina Bitencourt da Silva

Chefe de Projeto II
Gabriele Castro Cassani

SEBRAE MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo
Cacilda Maria de Almeida
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem
Manu Bezerra

Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora
Mariana Santiago

Estagiário
Samuel Pereira Viana

Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo
Lui Felipe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador
Severino José da Silva

Locutora
Tatyane Amaro de Costa

Pesquisa e Planejamento

Pedagoga
Amanda Zanetti

Professor de História
Bruno Reis

Gestor Financeiro
Fabrício Soares

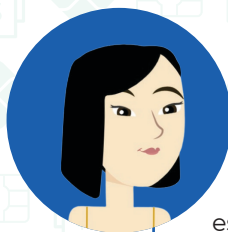
Estagiária de História
Jéssica Muniz

Marketing
Ludmila Ayala

Pedagoga
Naiara Freitas

Professor de Matemática
Raphael Xanxão

Vamos conversar?

**Professora Maria**

Olá, professora Júlia, tudo bem? Estava caminhando pelos corredores da escola e vi que você também está ensinando sobre Educação Financeira para os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, não é mesmo? 🍷 😊 😄

**Professora Júlia**

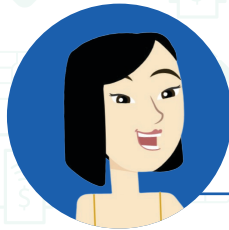
Ei, professora Maria! Estou ótima, obrigada por perguntar! Sim... estou colocando em prática com os meus estudantes diversas atividades e projetos que trabalham de forma interdisciplinar a Educação Financeira. Está sendo maravilhoso! 🙌 😊 🍷

**Professora Maria**

Nossa! Que bom saber disso! Vejo a empolgação de todos eles quando falam das atividades desenvolvidas na sala de aula. O brilho no olhar deles é encantador e, olha! Quero muito me inspirar em você, hem? Tem alguma dica para dar? 🤔 😊 💡

**Professora Júlia**

Que honra saber disso! É claro que tenho muitas dicas para compartilhar, mas a melhor delas é sobre o curso "Educação Financeira na Escola", que apresenta a trilha "Afim, o que é dinheiro?". Essa trilha contém três sequências didáticas repletas de informações para professores e materiais para os estudantes. Você o conhece? 🧑 🏦 🏠

**Professora Maria**

Não conheço esse curso, acredita?! 🍷🤔😊

**Professora Júlia**

Pois agora você vai conhecê-lo e se encantar! Vamos começar pela Sequência didática 1 – A história do dinheiro, combinado? ⌚💰💵

**Professora Maria**

Combinadíssimo, professora Júlia. Já estou empolgada! 🍷✨🍷

**Professora Júlia**

Educação Financeira com muita diversão e criatividade... lá vamos nós! 🍷✨🍷

**Professora Maria**

Uhuuuu! Vamos nessa! 🍷🍷🍷

Sequência Didática 1

Tema: A história do dinheiro

O que você acha de propor uma viagem no tempo dentro da sala de aula e, a partir de uma aventura, desenvolver o pensamento histórico dos estudantes?

A sala de aula pode ser um ambiente que incentiva a construção de diálogos e a compreensão das produções do homem em diversos tempos e espaços. Cada indivíduo possui a sua participação nas dinâmicas sociais, culturais, políticas e econômicas que compõem os modos de vida. Sejam eles professores, professoras, estudantes, famílias... Todos são sujeitos da própria história!

Para entender as dinâmicas das transformações das sociedades, que tal enfatizarmos o estudo da história do dinheiro? Esse será o tema proposto para a sequência 1 da trilha “Afinal, o que é dinheiro?”, que permitirá evidenciar as mudanças que aconteceram nas moedas, nas cédulas e nos sistemas monetários, desde a criação do escambo até os dias de hoje, em que a tecnologia altera a forma como lidamos com o dinheiro e cria novos comportamentos financeiros.

Vamos abrir espaço para a curiosidade e, assim, conhecer formatos, tamanhos e pesos que as moedas tiveram ao longo da história. De forma colaborativa, os significados criados em torno do dinheiro serão desvendados a partir de objetivos, competências, habilidades, objetos de conhecimento e de aprendizagem apresentados logo a seguir. Explorar a função social do dinheiro, refletir sobre os sistemas de troca criados e entender as evoluções que aconteceram ao longo dos anos é o nosso convite para o seu planejamento dessa viagem coletiva no tempo!



Objetivos de aprendizagem



O que os estudantes devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta sequência didática.



Conhecer o dinheiro por meio de cédulas, moedas e seus respectivos valores.



Compreender a função social do dinheiro dentro do contexto histórico da humanidade.



Refletir sobre o uso dos sistemas de troca e sobre as evoluções que aconteceram ao longo dos anos.

Competências financeiras



As capacidades que se espera que o estudante desenvolva com os estudos sobre a Educação Financeira, de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



Competência 4

Ler e interpretar textos simples do universo de Educação Financeira.



Competência 9

Tomar cuidados em relação a si próprio, à natureza e aos bens comuns considerando as repercussões imediatas.



Competência 10

Tomar cuidados em relação a si próprio, à natureza e aos bens comuns considerando as repercussões futuras.

Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo, nesse caso, a Educação Financeira.



2. Persistir diante de obstáculos:

- ✓ Assumir responsabilidade pessoal pelo desempenho para atingir metas e objetivos



4. Exigir qualidade e eficiência:

- ✓ Encontrar uma maneira de fazer as coisas melhor, mais rápido ou com menos custo.
- ✓ Agir de maneira a fazer as coisas que satisfaçam ou excedam padrões de excelência.
- Desenvolver ou utilizar procedimentos para assegurar que o
- ✓ trabalho seja terminado a tempo ou que o trabalho atenda aos padrões de qualidade previamente combinados.



5. Comprometer-se com o trabalho contratado

- ✓ Fazer sacrifício pessoal ou dispendar um esforço extraordinário.



7. Estabelecer metas:

- ✓ Instituir metas e objetivos desafiantes e que têm significado pessoal.
- ✓ Estabelecer objetivos de curto prazo, mensuráveis.

**8. Planejar e monitorar sistematicamente:**

- ✓ Planejar as tarefas de grande porte, dividindo-as em subtarefas com prazos definidos.
- ✓ Revisar os planos elaborados, baseando-se em informações sobre o desempenho real e em novas circunstâncias.

**10. Ter independência e autoconfiança:**

- ✓ Buscar autonomia em relação às normas e ao controle dos outros.
- ✓ Expressar confiança na própria capacidade de complementar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio.



Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

Linguagens e suas tecnologias

(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente.

Matemática

(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

Ciências Humanas e suas tecnologias

(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).

(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.

(EF12LP06) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Ao todo, englobam 17 objetivos a serem alcançados e 169 metas a serem atingidas até 2030.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Objetivo 10 - Redução das desigualdades

Reduzir as desigualdades a partir do entendimento do desenvolvimento e fluxos financeiros.

Conceitos estruturantes



Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta sequência didática e, a partir deles, os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados.

Dinheiro:

São as moedas, as cédulas e os meios de pagamento utilizados para comprar quase tudo aquilo de que precisamos ou desejamos.

O dinheiro está presente na história do ser humano há vários anos e já passou por diversas transformações! Imagine só: antes, as pessoas precisavam entrar em consenso para determinar se a troca de objetos valeria a pena ou se uma certa quantidade de sal pagaria por alguns quilos de alimento. Atualmente, o dinheiro e as formas de pagamento utilizadas facilitam as vendas, as compras, o gerenciamento, a poupança... Não há como comparar as possibilidades que foram criadas!

No entanto, para ganhar e gastar, seja o dinheiro em formato físico, como cédulas e moedas, seja em formato digital, como cartões de crédito, débito, pix e outros, é preciso formar a compreensão de que existe uma grande responsabilidade envolvida. Em vista disso, quanto antes provocarmos tal reflexão, maiores serão as chances de colocar em prática os conhecimentos e contribuir para melhorias na gestão do dinheiro e das finanças!



Sistema monetário:

Representação da moeda de cada lugar utilizada nas relações de compra e venda.

O sistema monetário pode ser caracterizado como um conjunto de regras, instituições e características que organizam e identificam as moedas de cada localidade. Os sistemas monetários criados recebem um nome e um símbolo que os diferencia dos demais, facilitando a identificação quando escrevemos seus valores, por exemplo.

Para identificar o sistema monetário brasileiro, o real, observe quantos símbolos de “R\$” podemos encontrar em supermercados, postos de gasolina, lojas, padarias e todo tipo de comércio. Basta observarmos o entorno de onde vivemos para ver o sistema monetário brasileiro entrando em ação!

**Cédula:**

Notas de dinheiro oficiais de cada lugar, impressas em papel especial e com recursos de segurança.

As cédulas, também chamadas de notas, são papéis oficiais impressos com valores, desenhos e recursos de segurança que, ao final de todo o processo de fabricação, transformam-se no dinheiro que utilizamos no dia a dia.

O papel utilizado para as cédulas possui textura mais firme e áspera, garantindo uma boa durabilidade e uma maior circulação entre pessoas, comércios, empresas e bancos, por exemplo. No Brasil, a Casa da Moeda é a única responsável pela fabricação de cédulas por meio de autorização do Banco Central, instituição que regula a emissão de moedas.

Ao longo de toda a história do nosso país, diversas famílias de cédulas já foram criadas, sempre seguindo o padrão monetário de cada época. Entre essas famílias, podemos destacar o cruzeiro, o cruzeiro novo, o cruzado, o cruzado novo, o cruzeiro real e, finalmente, o real, que possui a 1ª e a 2ª família.

As atuais cédulas do real são caracterizadas por exibir a efígie da República de um lado e animais da fauna nacional de outro, além de padronagens e numerações que garantem a identificação da veracidade do dinheiro.



Moeda:

Metais especiais e oficiais gravados com valores inferiores aos valores das notas. As moedas são utilizadas para facilitar as compras e o troco.

Em um conceito amplo, o termo “moeda” pode ser considerado como um sistema de troca muito antigo e presente em todos os sistemas econômicos. É a partir das variadas moedas disponíveis no mundo que as relações de compra, venda e até mesmo grandes negociações são estabelecidas! No Brasil, a moeda utilizada é o real, que possui versões em cédulas de papel e em metais gravados, também chamados de moedas (sentido estrito do conceito).

As moedas de metal são fabricadas pela Casa da Moeda do Brasil, sob autorização do Banco Central, e contam com ilustrações de personalidades que foram importantes na história do país. Elas possuem valores inferiores aos das cédulas e facilitam as compras e o troco, quando necessário.

**Escambo:**

Troca de serviços, alimentos ou bens materiais feita por meio de acordo.

O escambo é considerado uma das primeiras formas de comercialização criada pelas comunidades. Ele começou a funcionar a partir do momento em que as antigas gerações cresceram em números e iniciaram novas atividades, como a complementação das atividades de caça e pesca com a agricultura, a produção de armas, de ferramentas e de utensílios para cozinhar.

À medida que as pessoas de uma comunidade não precisavam de determinado insumo ou o produziam em excesso, elas passavam a procurar outras comunidades vizinhas e a oferecer a troca por outros produtos. E foi assim que o escambo começou!



Encontre na BNCC!



Os conteúdos trabalhados durante a jornada da Educação Financeira na Escola se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Assim, você poderá inserir as aulas propostas sem alterar o cronograma anual.

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p>Dinheiro</p> <p>Sistema monetário</p> <p>Cédula</p> <p>Moeda</p> <p>Escambo</p>	<p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistema monetário brasileiro Medidas de tempo <p>Ciências Humanas</p> <ul style="list-style-type: none"> Experiências da comunidade no tempo e no espaço O tempo como medida Formas de registrar e narrar histórias

Objetos de aprendizagem nesta sequência didática	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p>Audiolivro “O que é dinheiro”</p> <p>Quadro “Lembrete para as ideias”</p> <p>Imagem interativa “Explorando o real”</p>	<p>Língua Portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Formação de leitor Produção de texto oral <p>Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistema monetário brasileiro Medidas de tempo <p>Ciências Humanas</p> <ul style="list-style-type: none"> Experiências da comunidade no tempo e no espaço O tempo como medida Formas de registrar e narrar histórias

Recursos



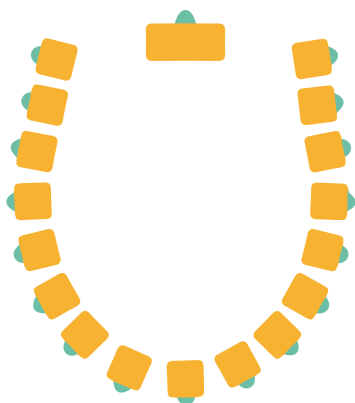
Todos os recursos citados para a execução desta sequência didática são sugestivos e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.

- Computador ou notebook
- Folhas A4 avulsas (ou semelhante)
- Lápis de cor
- Lápis de escrever
- Borracha
- Gizes de cera
- Cola
- Tesoura sem ponta
- Canetinhas
- Massinha de modelar
- Revistas ou materiais para colagens
- Cartolina ou semelhantes
- Pincéis ou tintas apropriadas
- Fita crepe ou durex
- Materiais criativos/recicláveis diversos
- Caderno de registros criativos
- Caixa de som
- Projetor
- Objetos do dia a dia (vasilhas, colheres, entre outros)
- Objeto de aprendizagem “Lembrete para as ideias” impresso
- Impressão do roteiro da história do audiolivro

Formato da sala



A forma como as crianças são organizadas impacta diretamente na experiência vivenciada durante a atividade. Os formatos a seguir são os mais indicados para as atividades propostas nesta sequência didática.



Semicírculo em U

Para a mediação das atividades propostas nesta sequência didática, será necessário incentivar a cooperação e a colaboratividade. Portanto, sugerimos a organização da sala de aula em um semicírculo, para que todas as ideias e contribuições sejam ouvidas de forma atenta por todos os participantes.

Aqui você encontra:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo infantil e a Educação Financeira em uma jornada sobre a história do dinheiro.

**Estamos juntos nessa!**

Professores, professoras e estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental podem embarcar nas aventuras propostas e entender a importância do dinheiro para a história da sociedade.

Quanto tempo é necessário?

O tempo estimado é uma sugestão, mas serão necessárias de 12 a 15 aulas, em média. Disponibilizamos escalas com o número de aulas para cada etapa, mas o tempo poderá ser adaptado, caso seja necessário.

Recursos podem ajudar.


Em algumas atividades sugerimos o uso de recursos tecnológicos, para diversificar as estratégias de mediação, como computadores e projetor.

**Planejamento e mediação!**

✓ **Planejamento:** parte teórica que traz conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!

✓ **Mediação:** são as orientações a seguir, para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem. Você poderá utilizar o “Checklist de ações” para organizar os momentos da melhor maneira!





1 Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas.



2 Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!



3 Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo.



A educação financeira está presente aqui



Se pararmos para pensar, o dinheiro está muito presente o tempo todo no nosso dia a dia, principalmente em momentos com maiores responsabilidades. Por exemplo, quando precisamos pagar aquele boleto com data de vencimento próxima, a quantia precisa estar separada previamente para não acontecer atrasos e geração de multas. Também ouvimos sobre dinheiro quando uma pessoa exclama: “quem me dera se o dinheiro nascesse em árvores!”. Porém, ele não é um material comum assim... Além de ser um recurso especial, com formas de produção bem específicas, ele promove o bem-estar e o cuidado com as pessoas ao nosso redor. Para ter tranquilidade financeira, é preciso refletir sobre o que isso nos possibilita.

Assim, seguimos nossa rotina: usando, poupando e recebendo moedas e cédulas que nos auxiliam desde os momentos de diversão até quando precisamos cuidar da nossa saúde.

Mas, afinal, o que é esse tal dinheiro de que tanto precisamos? Qual a importância de aprender sobre ele?

Essa resposta não tem complicações, mesmo sendo um assunto pouquíssimo comentado: faz tempo que o dinheiro está presente na sociedade. As primeiras moedas em metal surgiram na Lídia, atual Turquia, quase 30 séculos atrás. Existe toda uma história até chegarmos à modernidade dos meios de pagamentos que utilizamos hoje em dia!

Em Educação Financeira, é importante ter isto em mente: a consciência de estar no mundo e de fazer parte dele ativamente, visto que essa é uma das premissas para a formação cidadã dos estudantes e, assim, espera-se que futuramente eles tenham condições para desenhar os próprios destinos de modo mais confiante e seguro, tornando-se agentes do próprio desenvolvimento.

Tempo sugerido:
De 3 a 4 aulas



Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas e trazer a confiança em que elas são capazes de resolver problemas!

Vamos entender o contexto?

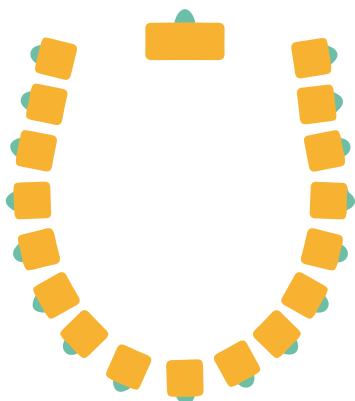


O dinheiro, para algumas crianças, pode ser algo confuso ou um recurso que possui origem desconhecida. No entanto, a Educação Financeira irá auxiliá-las a entender que ele não chega à carteira dos nossos responsáveis de forma mirabolante ou em um passe de mágica! Essa compreensão pode ser um excelente ponto de partida para envolver as crianças no universo histórico das cédulas, moedas e tecnologias desenvolvidas para os pagamentos digitais e, assim, fazê-las associar tais acontecimentos à evolução da humanidade.

É hora de organizar!



A forma como a sala de aula é organizada impacta diretamente na experiência vivenciada durante as atividades. O formato a seguir é o mais apropriado para as dinâmicas propostas nesta sequência didática.



A sala de aula pode ser transformada em um ambiente repleto de encantamento e interação, apenas utilizando uma organização que favoreça a criatividade. Portanto, para dar início às atividades que serão propostas, organize as carteiras em formato de U, ou seja, em um semicírculo que possibilite ouvir todas as ideias e observar as expressões feitas pelos estudantes, pois uma história e vários desafios estão prestes a começar!

Semicírculo em U

✓ Checklist de ações

- ✓ Analisar a estrutura da sala de aula.
- ✓ Escolher o formato da organização.
- ✓ Organizar as carteiras.
- ✓ Acomodar os estudantes.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.



Uma situação criativa!



Explique que a dinâmica da situação criativa será baseada no audiolivro com o tema “O que é dinheiro?” e que, durante ou após a reprodução, algumas informações precisarão ser anotadas.

Este audiolivro contém uma produção adaptada dos Cadernos BC (Banco Central): uma série de cartilhas educativas produzidas pelo Banco Central da Venezuela e que foram traduzidas e adequadas ao nosso contexto pelo Banco Central do Brasil. Nesses materiais, são apresentados, de forma lúdica, variados assuntos sobre Educação Financeira, como: “O que é dinheiro?”, “O que são os bancos?”, “O pagamento mágico” (cartão de crédito), “O que é um Banco Central?” e “O fantasma da inflação”.

Para reproduzi-lo, alguns recursos tecnológicos serão necessários. Deixamos uma lista com cada um deles para facilitar a sua organização. Caso a escola não conte com tais equipamentos, a sugestão é que seja feita a impressão da história e a leitura em voz alta. Ambos os formatos, em áudio com apoio textual e visual ou em formato PDF para impressão, estão disponíveis na plataforma de estudos. Baixe o arquivo que melhor se adequa à estratégia de mediação escolhida e encontre, já nas primeiras telas, as informações necessárias para a utilização e a reprodução do material.

Leia as instruções, clique em começar e dê início a uma viagem no tempo a partir da história do dinheiro!

✓ Checklist de ações

- ✓ Providenciar os recursos tecnológicos necessários ou imprimir o roteiro da história.
- ✓ Testar a reprodução do audiolivro para que não haja falhas durante a dinâmica em sala de aula ou conhecer/treinar a leitura da história.
- ✓ Ler as instruções contidas na primeira tela do audiolivro.
- ✓ Clicar no botão “Começar” para reproduzir; ou ler diretamente a história proposta.
- ✓ Verificar a compreensão dos estudantes.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

🔗 O que é um audiolivro?

Audiolivros, também conhecidos como *audiobooks*, são produções feitas por meio da gravação de áudios. O principal foco desse tipo de objeto de aprendizagem é ser uma apresentação simplificada, dinâmica e interativa de livros físicos ou até mesmo de novas histórias! Para a faixa etária do 2º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a experiência com o audiolivro “O que é dinheiro?” foi complementada com imagens representativas e apoio textual para que a identificação das principais informações seja favorecida.

📁 Recursos sugeridos:

- 💻 Computador ou notebook
- 🔊 Caixa de som para amplificar o volume
- 📽️ Projetor, caso queira reproduzir o audiolivro com o apoio textual e visual

📁 Recursos complementares:

- 🖨️ Impressora para realizar a impressão do roteiro da história, como forma de substituir os recursos tecnológicos

Cidadania Financeira

Acesse as produções feitas pelo Banco Central do Brasil na biblioteca de vídeos e documentos da guia Cidadania Financeira. Nessa biblioteca, estão disponibilizadas as cartilhas citadas, vídeos animados e explicativos, materiais de apoio, diversos e-books e muito mais. Clique aqui para ser encaminhado para o site e aproveite para conhecer outros materiais que transformarão a Educação Financeira na sua sala de aula. Transforme, também, seus estudos pessoais sobre o assunto em momentos memoráveis!

[Acessar](#)



Colocando os conceitos estruturantes em análise



Separe um momento de interação para dar continuidade às atividades após a reprodução do audiolivro “O que é dinheiro?”. Medie comentários, reflexões e discussões com os estudantes, enalteça as principais observações, os momentos favoritos e, o mais importante, crie uma lista das palavras mais marcantes. Cada estudante poderá vir à frente do quadro e escrever qual a palavra que escolheu. Ao final, uma lista de preferências terá sido criada e as primeiras dúvidas poderão ser retiradas logo em seguida.

Agora é a sua vez! Complemente a lista de palavras criada pelos estudantes com os seguintes termos:

Dinheiro

São as moedas, as cédulas e os meios de pagamento utilizados para comprar quase tudo.

Cédula

Notas de dinheiro oficiais de cada lugar, impressas em papel especial e com recursos de segurança.

Sistema monetário

Representação da moeda de cada lugar utilizada nas relações de compra e venda.

Moeda

Metais especiais e oficiais, gravados com valores inferiores aos valores das notas.

Escambo

Troca de serviços, alimentos ou bens materiais feita por meio de acordo.








Esta seleção compreende os principais conceitos estruturantes desta sequência didática e foram selecionados considerando o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 10, que está ligado à redução das desigualdades, e pode ser entendido a partir do desenvolvimento de fluxos financeiros e de informações importantes para empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos.

Curadoria

Aproveite a curadoria de estudos disponível na plataforma para aprofundar os seus conhecimentos acerca dos conceitos estruturantes. Utilize os materiais sugeridos para complementar as experiências em sala de aula, selecionando aqueles que se adequam melhor às abordagens e estratégias de mediação.

Com os conceitos estruturantes compreendidos e a história do dinheiro desvendada, chegou o momento de colocar todo o conhecimento em prática. Para explorar ainda mais os significados e construir representações de acordo com o universo de cada um dos estudantes, suas percepções poderão ganhar uma representação criativa! Avance e confira essa possibilidade!

Checklist de ações

-  Utilizar a curadoria de estudos disponível na plataforma para saber mais sobre os conceitos estruturantes.
-  Questionar, em sala de aula, quais palavras, observações, percepções e momentos foram os mais marcantes para os estudantes.
-  Deixar que respondam com as próprias palavras.
-  Apresentar quais das palavras serão consideradas conceitos estruturantes para as próximas aulas.
-  Complementar os conhecimentos sobre os conceitos estruturantes com novos estudos.
-  Verificar a compreensão e o aprendizado.
-  Avançar para a próxima etapa.



Explorar

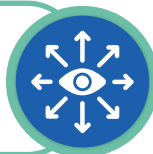


Tempo sugerido:
De 4 a 5 aulas



Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

Grandes ideias vêm de grandes observadores!



Antes de dar início à etapa de exploração, imprima e distribua o objeto de aprendizagem “Lembrete para as ideias” disponível na seção “Para mediar” do “A história do dinheiro” na plataforma.

Explique que cada espaço desse quadro estruturado contém uma pequena pista e que os estudantes deverão recorrer ao que ouvirem na história do audiolivro “O que é dinheiro?” e aos conceitos estruturantes para desvendar todo esse mistério! Caso seja necessário, reproduza o audiolivro novamente e, de forma colaborativa, desvende as dicas deixadas.








Para preencher esse quadro, disponibilize para os estudantes materiais criativos como lápis de cor, lápis de escrever e borracha. A resolução das pistas deverá ser registrada em forma de desenhos, possibilitando um momento de muita diversão e criatividade!






Lembrete

O último espaço para preenchimento do objeto de aprendizagem “Lembrete para as ideias” contém uma surpresa: a conexão com a atividade 2 do Caderno de Registros Criativos! A proposta “Crie o seu dindim” levará os estudantes a complementar os lembretes e inventar, desde os primeiros passos, um sistema monetário para a sala de aula. Dessa forma, será possível brincar de entrar para a história do dinheiro na própria época, além de aprender sobre as características das cédulas do real (R\$) e sobre os itens de segurança que elas possuem.

Recursos sugeridos:

-  Objeto de aprendizagem “Lembrete para as ideias” impresso
-  Lápis de cor
-  Gizes de cera
-  Lápis de escrever
-  Borracha

Checklist de ações




-  Imprimir e distribuir o objeto de aprendizagem “Lembrete para as ideias”.
-  Explicar como será feito o preenchimento do quadro.
-  Explicar que os estudantes deverão recorrer ao conteúdo do audiolivro e aos conceitos estruturantes para desvendar as pistas.
-  Disponibilizar os materiais criativos para realizar os registros/desenhos.
-  Avançar para a próxima etapa.

Gostamos de registros criativos!



Transformar a sala de aula em um “Banco Central” oferecerá aos estudantes uma dinâmica diferente, proporcionando a fantasia de que serão os responsáveis por mais um estágio da história do dinheiro, conforme foi mencionado na última etapa do “Lembrete para as ideias”.

Para este momento de imaginação e novos processos de aprendizagem, vamos precisar

-  do apoio de uma imagem interativa;
-  de uma atividade do Caderno de Registros Criativos;
-  da criação de um sistema monetário personalizado para a sala de aula.

Dê início à mediação deste momento solicitando que os estudantes abram o Caderno de Registros Criativos na página 20. Apresente a estrutura da atividade e os quadros disponibilizados para produzir duas moedas e duas cédulas com seus respectivos versos e anversos.

Para fundamentar esta criação, retome com os estudantes o conceito de sistema monetário. Dê ênfase à importância das características de segurança que cada um desses sistemas possui e as personalizações que receberam ao longo dos anos, fazendo com que sejam diferenciados em cada localidade do mundo. Nesse momento, utilize exemplos como as características, as especificidades, os desenhos e os itens de segurança do real, do dólar, do euro e de outras moedas.

Em seguida, apresente a imagem interativa “Explorando o real” e demonstre, clicando nos botões destacados, cada pequeno item necessário para identificar a veracidade do dinheiro do sistema monetário brasileiro. Caso seja possível, você poderá motivar os próprios estudantes a realizarem a manipulação da imagem interativa. Este recurso está disponível na seção “Para mediar” do “A história do dinheiro” na plataforma.

O que é uma imagem interativa?

A imagem interativa é um objeto de aprendizagem que une tecnologia, textos e imagens. Os botões disponibilizados sob a ilustração ganham destaque e podem ser clicados, expandindo informações e curiosidades sobre diversos assuntos. No caso da atividade proposta, esses botões estão sob os pontos que permitem a identificação das padronagens e dos itens de segurança das cédulas e moedas da segunda família do sistema monetário brasileiro, o real (R\$). Esta imagem interativa foi produzida seguindo o conteúdo do site oficial do Banco Central do Brasil, que conta com outras produções, e-books e vídeos explicativos sobre a mesma temática.

[Acessar](#) 

Concluída essa etapa explicativa, faça uma “reunião” com todos os estudantes e, juntos, deverão chegar a conclusões sobre as melhores formas de representar as características das cédulas e moedas para o sistema monetário da sala de aula. A imagem interativa e todas as informações já disponibilizadas poderão ser fontes de inspiração para este momento.

Lembrete importante: resalte que essa atividade é apenas uma simulação, pois apenas os Bancos Centrais oficiais de cada lugar podem elaborar sistemas monetários de verdade!

Após a reunião e o alinhamento da criação, disponibilize os materiais necessários para o registro nos quadros do Caderno de Registros Criativos.

Finalizada a produção, avance para a próxima fase e crie um projeto que irá expandir os pensamentos e ideias!

Sugestões para a mediação da atividade “Crie seu dindim”

- Criar o nome do sistema monetário.
- Definir qual sigla será utilizada.
- Determinar quais desenhos vão compor a cédula e a moeda.
- Ajustar quais datas serão colocadas.
- Decidir quais frases, outras palavras e números farão parte da criação.



✓ Checklist de ações

- ✓ Solicitar que os estudantes abram o Caderno de Registros Criativos na página 20.
- ✓ Apresentar a estrutura da atividade.
- ✓ Retomar o conceito de sistema monetário.
- ✓ Apresentar a imagem interativa “Explorando o Real”.
- ✓ Motivar os próprios estudantes a realizarem a manipulação da imagem interativa, se possível.
- ✓ Ressaltar que essa atividade é apenas uma simulação criativa, pois apenas os Bancos Centrais oficiais podem elaborar sistemas monetários.
- ✓ Reunir com os estudantes e, de forma colaborativa, definir as características para o sistema monetário da sala de aula seguindo as sugestões de mediação disponibilizadas.
- ✓ Disponibilizar materiais para que os estudantes possam desenhar o sistema monetário.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Recursos sugeridos:

- 🖨 Computadores ou notebooks
- 📁 Caderno de Registros Criativos
- 🖍 Lápis de cor
- ✍ Lápis de escrever
- 🖍 Gizes de cera
- 🧼 Borracha

Recursos complementares:

- 🖨 Projetor, caso haja necessidade de manipular e visualizar coletivamente a imagem interativa

Tempo sugerido:
De 5 a 6 aulas

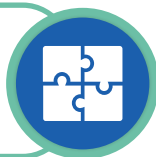


Expandir



Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

Criatividade em ação!



Aproveite o clima histórico para elaborar uma nova experiência, que vai unir todas as produções realizadas até aqui e tornar visível a jornada de aprendizagem desta sequência didática. Esse será um desafio para ressaltar o “espírito” explorador dos estudantes e até mesmo das famílias.

Para começar, vamos precisar do objeto de aprendizagem “Lembrete para as ideias” preenchido. Ele será um guia para a construção da “Linha do tempo 3D”, o projeto que será proposto logo a seguir. Além dele, a atividade “Crie seu dindim” irá compor a exposição que será criada, evidenciando o trabalho dos estudantes.

O que é uma Linha do tempo 3D?

A linha do tempo a ser utilizada nesta atividade será baseada na organização cronológica e na exposição dos fatos ocorridos na história do dinheiro. Além da organização textual em forma de cartazes, este projeto contará com a confecção e separação de peças e materiais representativos para cada fase. Dessa forma, as informações ganharão forma, representatividade e maiores possibilidades de visualização dos eventos históricos. Por conter objetos, brinquedos e outras representações que podem ser manuseadas ou vistas de uma forma mais completa, apelidamos essa linha do tempo como 3D.

Após essa primeira organização, explique a proposta do projeto para os estudantes, separe-os em equipes ou prepare um sorteio para distribuir as atividades necessárias: alguns estudantes deverão ficar responsáveis por criar os cartazes representativos com o nome e os desenhos de cada fase histórica do dinheiro; outros estudantes deverão trazer de casa ou confeccionar as peças e materiais representativos que também serão utilizados na exposição.

Sugestões para a organização da linha do tempo 3D e para a produção dos materiais representativos:

Primeiro cartaz:

Em texto: População pequena que não precisava do dinheiro

Em texto e desenho: Homens pré-históricos

→ *Sugestão de materiais representativos: pedras, representações de ossos e cavernas feitas com massinha de modelar e outros materiais criativos.*

Segundo cartaz:

Em texto: Sistema de trocas considerado a primeira forma de comércio

Em texto e desenho: Escambo

→ *Sugestão de materiais representativos: vasilhas de barro, colheres de pau rudimentares, conchas, entre outros materiais que poderiam ser utilizados para trocas no passado.*

Terceiro cartaz:

Em texto: Primeiros elementos que foram utilizados como dinheiro neste período

Em texto e desenho: Alimentos, objetos especiais e sal

→ *Sugestão de materiais representativos: saquinhos com sal, unidades de plumas e pequenos objetos que poderiam ser utilizados como dinheiro no passado.*

Quarto cartaz:

Em texto: Materiais preciosos utilizados para fabricar as primeiras moedas

Em texto e desenho: Metais preciosos como ouro e prata

→ *Sugestão de materiais representativos: balanças, representações do ouro e da prata feitas com massinha de modelar e outros materiais criativos.*

Quinto cartaz:

Em texto: Recursos entregues pelos ourives após a criação das moedas e consideradas as primeiras cédulas

Em texto e desenho: Metais preciosos como ouro e prata

→ *Sugestão de materiais representativos: balanças, representações do ouro e da prata feitas com massinha de modelar e outros materiais criativos.*

Sexto cartaz:

Em texto: Adequação das cédulas e moedas oficiais utilizadas em cada região do mundo

Em texto e desenho: Sistema Monetário

→ *Sugestão de materiais representativos: moedas e cédulas de diferentes lugares do mundo. Podem ser feitos desenhos ou impressão de imagens, por exemplo.*

Sétimo cartaz:

Em texto: Exemplos de novas formas de utilizar o dinheiro após o avanço da tecnologia

Em texto e desenho: Cartões de crédito, cartões de débito, pix, cheque e outros
 → *Sugestão de materiais representativos: representações de cartões, computadores e smartphones com telas de bancos digitais e pagamentos por pix.*

Oitavo cartaz:













Em texto: Nossa participação na história do dinheiro

Em texto e desenho: Página destacada da atividade “Crie seu dindim” do Caderno de Registros Criativos










→ *Proponha a criação de um cartaz adicional lembrando que essa atividade é apenas uma simulação, pois apenas os Bancos Centrais oficiais de cada lugar podem elaborar sistemas monetários de verdade.*

Com a conclusão de toda a produção dos cartazes e dos materiais representativos, escolha um lugar especial da sua escola (é necessário conter o suporte de uma parede e um bom espaço de circulação). Proponha, a partir disso, a criação de uma exposição, valorizando uma narrativa repleta de interação entre a história do dinheiro e os estudantes!

Recursos sugeridos:

-  Folhas A4 avulsas, cartolinas ou semelhantes
-  Lápis de escrever
-  Lápis de cor
-  Gizes de cera
-  Cola
-  Tesoura sem ponta
-  Revistas ou materiais para criar colagens
-  Canetinhas
-  Pincéis e tintas apropriadas
-  Materiais criativos/recicláveis diversos
-  Massinha de modelar
-  Objetos do dia a dia (vasilhas, colheres, entre outros listados na sugestão)

✓ Checklist de ações

-  Separar o objeto de aprendizagem “Lembrete para as ideias” preenchido.
-  Explicar a proposta do projeto da “Linha do tempo 3D”.
-  Separar em equipes ou realizar um sorteio para definir as tarefas do projeto.
-  Definir a estratégia de organização do projeto: mediação junto à família ou confecção dos materiais representativos em sala de aula.
-  Orientar as produções necessárias utilizando o box de dica “Sugestões para a organização da linha do tempo 3D e para a produção dos materiais representativos”.
-  Concluir todo o processo de produção.
-  Escolher um lugar especial da sua escola.
-  Propor a criação de uma exposição.
-  Avançar para a próxima etapa.

Torne visível a aprendizagem!



Para a criação da exposição da “Linha do tempo 3D”, disponibilize algumas mesas, balcões ou algum suporte para acomodar as peças e os materiais representativos. Em seguida, para que esse ambiente se torne “chamativo” e remeta às características dos estudantes, deixe disponíveis papéis coloridos, revistas, cola, tesoura, fitas adesivas e todo tipo de material criativo para a personalização do espaço: forrar o suporte, criar molduras para os cartazes... são muitas as possibilidades!

O próximo passo será a organização dos cartazes produzidos que representam as fases da história do dinheiro.

De acordo com as seleções que os estudantes fizeram, peça-lhes para colar, no espaço personalizado, a sequência de acontecimentos. Logo após, os materiais representativos de cada fase/etapa histórica deverão ser separados e disponibilizados. Exemplo: Com o cartaz do homem pré-histórico fixado, cole, abaixo dele, sua peça/material representativo (pedras, moldes criados em massinha de modelar) e assim por diante. Faça o mesmo procedimento para todas as fases selecionadas no início da dinâmica.

Ao final, convide os demais estudantes da escola, as famílias e todos os professores para visitar a “Linha do tempo 3D”!

✓ Checklist de ações

- ✓ Disponibilizar algumas mesas, balcões ou algum suporte para acomodar as peças e os materiais representativos.
- ✓ Propor a personalização do ambiente.
- ✓ Colar os cartazes produzidos no espaço personalizado, respeitando a sequência de acontecimentos.
- ✓ Disponibilizar, logo abaixo dos cartazes, os materiais representativos confeccionados.
- ✓ Convidar os demais estudantes da escola, as famílias e todos os professores para visitar a “Linha do tempo 3D”.
- ✓ Avançar para a próxima etapa: a criação de novas experiências de aprendizagem utilizando a sequência didática 2 “O caminho do dinheiro”.

Finalizamos momentos de muita interação e de construção do conhecimento a partir da história do dinheiro, mas as aventuras não param por aqui! Vamos nos encontrar na sequência didática 2. Corre para lá, pois novas atividades estão nos aguardando!

